

Mais uma vez, ao enfrentarmos a tarefa de escrever o editorial da "IGT na Rede", nos vemos diante de grandes mudanças. Algumas boas, outras muito sofridas. Vida é mudança, vida é processo, porém nem todas as mudanças são fáceis, algumas realmente são muito difíceis. Sabemos que quanto melhor pudermos lidar com as mudanças, com as chegadas e com as partidas, mais adequadamente podemos deixar o movimento natural da vida fluir, mas os momentos de despedida desafiam nossas crenças mais profundas.

No início do editorial do número anterior da "IGT na Rede" falamos do luto da perda de uma pessoa muito querida e que muito contribuiu com a Gestalt-terapia do Rio de Janeiro, a Elysette Lima da Silva. Infelizmente, desde aquela data a Gestalt-terapia do Rio de Janeiro sofreu mais duas perdas inestimáveis. Refiro-me a Décio Casarin e Sheila Orgler. Duas pessoas muito queridas e extremamente presentes em nossa abordagem. Décio com seu jeito corajoso e ousado. Sheila com sua sensibilidade e seu estilo acolhedor. Os dois traziam em comum um marcante espírito artístico. Utilizando meios diferentes, ambos presenteavam com beleza o nosso mundo.

O último congresso nacional foi marcado por estas duas pessoas. Sheila emocionou a todos com sua música na solenidade de abertura e Décio contribuiu com um troféu em forma de escultura que enriqueceu a cerimônia de encerramento do evento. Sem dúvida estas pessoas marcaram a história da Gestalt-terapia brasileira e deixam saudades.

No que se refere à revista IGT na Rede também tivemos grandes mudanças. Reformulamos a equipe editorial, buscando uma maior integração entre seus participantes. Com isso, conseguimos renovar o entusiasmo fundamental para que possamos atingir nossos objetivos que sempre vêm se atualizando.

Cabe aqui agradecer a todos que têm participado direta ou indiretamente de nossa revista, em especial aos componentes da equipe editorial atual e também da equipe anterior. A todos, muito obrigado.

**Marcelo Pinheiro**